

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA QUALIDADE EM SERVIÇOS DE
SAÚDE**

**Plano de Ação Quadrienal (PAQ) do Programa de Pós-Graduação
em Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde (PPG QualiSaúde) -
2022-2025**

Profa. Dra. Thaiza Teixeira Xavier Nobre. Coordenadora titular do PPG QualiSaúde. e-mail: thaiza.nobre@ufrn.br. Fone: 84 3342-2275.

Prof. Dr. Zenewton André da Silva Gama. Coordenador substituto do PPG QualiSaúde. e-mail: zenewton.gama@ufrn.br. Fone: 84 3342-2275.

Março de 2023

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CONTEXTO DO PPG QUALISAÚDE.....	4
3. ANÁLISE SITUACIONAL DO PPG QUALISAÚDE.....	9
4. OBJETIVOS PARA O QUADRIÊNIO.....	13
5. AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A MELHORIA DO PPG QUALISAÚDE.	14
6. CRONOGRAMA DE AÇÕES E RESPONSÁVEIS.....	17
7. RESULTADOS ESPERADOS.....	22
8. APÊNDICES.....	23
APÊNDICE A. CERTIDÃO DE APROVAÇÃO DO PAQ-PG.....	23
APÊNDICE B. RESULTADOS DA ANÁLISE DO CONTEXTO INTERNO E EXTERNO DO PPG QUALISAÚDE COM A FERRAMENTA DE MATRIZ SWOT. NATAL, 2023.	24
APÊNDICE C. AVALIAÇÃO QUALITATIVA PELOS DOCENTES.	26
APÊNDICE D. PARECER DA CAPES.....	27
APÊNDICE E. AVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DISCENTE NO PROGRAMA – TURMA 4.....	28
APÊNDICE F. ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO.....	37

1. Introdução

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde (PPG QualiSaúde) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) apresenta neste documento o seu Plano de Ação Quadrienal (PAQ) de 2022-2025.

O PAQ do PPG QualiSaúde 2022-2025 contém seis seções:

1. Contexto do PPG QualiSaúde.
2. Análise Situacional do PPG QualiSaúde.
3. Objetivos para o quadriênio.
4. Ações estratégicas para a melhoria do PPG QualiSaúde.
5. Cronograma de ações e responsáveis.
6. Resultados esperados.

O presente documento foi apresentado e aprovado na **1ª Reunião Extraordinária do Colegiado do PPG QualiSaúde de 2023, realizada no dia 10 de março de 2023**, e a Certidão da Reunião Extraordinária do Colegiado encontra-se no Apêndice A.

2. Contexto do PPG QualiSaúde

O PPG QualiSaúde contém um único curso, que é o **Mestrado Profissional Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde (Mestrado QualiSaúde)**. Este curso de pós-graduação da UFRN é ofertado em colaboração com a *Universidad de Murcia* (Espanha). O programa tem enfoque internacional, sendo também ofertado na universidade espanhola colaboradora e no *Instituto Nacional de Salud Pública* (México).

Quanto à **justificativa**, o PPG QualiSaúde compreende que os métodos de melhoria contínua da qualidade bem coordenados, bem como práticas de gestão de riscos a segurança do paciente, podem um impacto imediato na formação dos mestrandos para a qualificação da assistência à saúde e da vigilância em saúde. Espera-se que se construa uma cultura de qualidade e segurança que valorize a avaliação de métricas para a qualificação de todos os tipos de serviços de saúde, preventivos e curativos, e que auxilie na efetividade das políticas de saúde.

O **conteúdo** aborda as atividades, métodos e aplicações da Melhoria da Qualidade em Serviços de Saúde (Quality of Health Care; Quality Improvement). O curso também se nutre de conhecimentos de áreas clássicas da Saúde Coletiva, como o Planejamento e Gestão em Saúde, bem como a Epidemiologia em Serviços de Saúde. Também contempla fundamentos da Ciência de Melhoria do Cuidado de Saúde (Improvement Science in health care) e das pesquisas de implementação (Implementation Research). As pesquisas geradas são agrupadas em duas linhas de pesquisa: Segurança do Paciente e Melhoria da Qualidade em Serviços de Saúde.

A **modalidade de ensino** é semipresencial com 82% da carga horária a distância e 18% presencial, esta última distribuída em quatro encontros de três dias (um por semestre, na UFRN de Natal-RN). O curso é sediado no Departamento de Saúde Coletiva (DSC) e no Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (NESC), contando com a colaboração da Secretaria

de Educação a Distância (SEDIS).

O **público-alvo** do mestrado é de profissionais de nível superior que estejam trabalhando em algum serviço de saúde em geral ou na gestão do Sistema Único de Saúde. Este requisito somado à metodologia pedagógica do curso permite que o curso cumpra a rigor os objetivos dos mestrados profissionais de pesquisa e desenvolvimento de soluções para problemas relacionados ao ambiente de trabalho dos participantes.

O PPG QualiSaúde está alinhado à **missão da UFRN**: “como instituição pública, é educar, produzir e disseminar o saber universal, preservar e difundir as artes e a cultura, e contribuir para o desenvolvimento humano, comprometendo-se com a justiça social, a sustentabilidade socioambiental, a democracia e a cidadania”.

Quanto ao contexto interno, a **missão do PPG QualiSaúde** é: “formar pessoas para melhorar a qualidade e segurança do paciente nos serviços e nos sistemas de saúde”.

Nossa **visão do PPG QualiSaúde** é: “tornar-se referência na formação de profissionais na área da gestão da qualidade do cuidado e segurança do paciente, mantendo colaboração nacional e internacional”.

Os **valores** do PPG QualiSaúde são:

- Compromisso ético
- Criatividade
- Inovação
- Integração
- Trabalho em equipe

Para guiar as atividades de melhoria contínua da qualidade deste programa de pós-graduação, o PPG QualiSaúde baseia-se em uma **definição genérica de qualidade**:

“serviços ou produtos que atendem as necessidades e expectativas dos clientes”.

Traduzindo esta definição para o âmbito do programa de pós-graduação, adotamos a seguinte **definição específica de qualidade para o PPG QualiSaúde**: “curso de pós-graduação que atenda as necessidades e expectativas dos discentes, docentes e reguladores externos”. Nesta definição, compreendem-se como reguladores externos a Pró-Reitoria de Pós- Graduação da UFRN e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior – CAPES.

Para facilitar a avaliação e melhoria da qualidade almejada pelo programa, o PPG QualiSaúde especificou quais são as necessidades e expectativas específicas que são pretendidas, internas e externas. São consideradas **dimensões da qualidade do PPG QualiSaúde**:

- Corpo docente – qualificado e produtivo
- Corpo discente – qualificado e produtivo
- Produção – impacto na área da saúde coletiva
- Inserção social – promove o desenvolvimento regional e nacional
- Internacionalização – realiza intercâmbio para o desenvolvimento
- Ensino integrado – articula ensino de graduação e serviços de saúde
- Visibilidade – desenvolve estratégias de divulgação
- EaD – educação à distância de excelência.

O **Corpo Docente (CD)** do PPG QualiSaúde reflete seu compromisso com a multiprofissionalidade e a integração entre profissionais de saúde para a melhoria da

qualidade da atenção à saúde. Neste sentido, é constituído por 17 docentes integrantes de 10 unidades organizacionais da UFRN: cinco departamentos do Centro de Ciências da Saúde da UFRN (Departamento de Saúde Coletiva, Departamento de Enfermagem, Departamento de Medicina Integrada, Departamento de Infectologia, Departamento de Nutrição), duas escolas da UFRN (Escola de Saúde e Escola Multicampi de Ciências Médicas) e dois hospitais universitários (Hospital Universitário Onofre Lopes e Hospital Universitário Ana Bezerra) e a Faculdade de Ciências de Saúde FACISA/UFRN. Abaixo segue a relação nominal e departamental dos docentes.

Quadro1. Relação de Docentes Permanentes do PPG QualiSaúde. Natal, 2023.

Nº	Docente	Departamento	Título	Status
01	Ana Carolina Patrício de Albuquerque Sousa	Escola Multicampi de Ciências Médicas (EMCM)	Doutor	Permanente
02	Ana Elza Oliveira De Mendonça	Enfermagem (DENFER)	Doutor*	Permanente
03	Ana Tânia Lopes Sampaio	Saúde Coletiva (DSC)	Doutor	Permanente
04	Cecília Olívia Paraguai de Oliveira Saraiva	Saúde Coletiva (DSC)	Doutor	Permanente
05	Daniele Vieira Dantas	Enfermagem (DENFER)	Doutor*	Permanente
06	Eliane Santos Cavalcante	Escola de Saúde (ESUFRN)	Doutor	Permanente
07	Marise Reis De Freitas	Infectologia (DINFEC)	Doutor	Permanente
08	Paulo José de Medeiros	Medicina Integrada (DMI)	Doutor*	Permanente
09	Rodrigo Assis Neves Dantas	Enfermagem (DENFER)	Doutor*	Permanente
10	Sancha Helena de Lima Vale	Nutrição (DNUT)	Doutor	Permanente
11	Tatyana Maria Silva de Souza Rosendo	Saúde Coletiva (DSC)	Doutor	Permanente
12	Thaiza Teixeira Xavier Nobre	Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)	Doutor*	Permanente
13	Vilani Medeiros de Araújo Nunes	Saúde Coletiva (DSC)	Doutor*	Permanente
14	Viviane Euzébia Pereira Santos	Enfermagem (DENFER)	Doutor*	Permanente

15	Viviane Peixoto dos Santos Pennafort	Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL)	Doutor	Permanente
16	Wilton Rodrigues Medeiros	Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB)	Doutor	Permanente
17	Zenewton André da Silva Gama	Saúde Coletiva (DSC)	Doutor	Permanente

* realizou estágio de pós-doutorado (7/17; 41,2%).

3. Análise situacional do PPG QualiSaúde

O planejamento das ações apresentadas neste documento foi amplamente discutido junto ao Corpo Docente do PPG QualiSaúde para o Quadriênio 2022-2025.

Durante a 1ª Oficina de Planejamento do PPG QualiSaúde (Figura 1), ocorrida em 14 de fevereiro de 2023, foi aplicada a ferramenta da Matriz SWOT para identificar forças e fraquezas do contexto interno e oportunidades e ameaças do contexto externo do programa (Apêndice B), e aplicada uma ferramenta de avaliação qualitativa do programa com os docentes (Apêndice C).



Figura 1. Fotos da oficina de Análise do Contexto com Matriz SWOT.

Na segunda oficina (Figura 2), foram retomados os resultados da avaliação quadrienal da CAPES (Apêndice D), apresentados os resultados da autoavaliação qualitativa dos docentes (Apêndice C), da avaliação da experiência discente com o programa – 4ª turma (Apêndice D) e do acompanhamento dos egressos (Apêndice E). Por fim, foram definidos os objetivos específicos e metas para o Quadriênio 2022-25. O Quadro 2 resume a análise situacional do PPG QualiSaúde segundo cada fonte de informação.



Figura 2. Fotos da oficina de apresentação de resultados e definição de metas.

Quadro 2. Análise situacional segundo as fraquezas identificadas na matriz SWOT, no relatório da avaliação da CAPES, na avaliação qualitativa do docente, na avaliação dos discentes e no acompanhamento dos egressos. Natal, 2023.

Fonte de informação	Análise situacional
Matriz de SWOT (Apêndice B)	Discentes com dificuldade de redação científica. Pouca disponibilidade de tempo para realização das atividades pelos discentes. Variabilidade na produção científica dos docentes. Alguns professores com necessidade de aprofundamento nas temáticas do programa. Dificuldade na ampliação de parceiras internacionais. Baixa produção científica dos discentes com docentes. Pouca disponibilidade de tempo dos docentes para o programa. Atraso dos envios e correção/feedback dos Trabalhos Práticos, comprometendo a consolidação dos módulos. Erros / necessidade de atualização no material didático. Erros da plataforma AvaQualiSaúde. Falta de padronização nas correções e exigências dos TPs. Dificuldades no cumprimento do cronograma de aulas síncronas. Dificuldade de publicar os resultados dos Trabalho de Conclusão do Mestrado. Necessidade de ampliar a participação de docentes nas atividades das linhas de pesquisas do programa.
Avaliação qualitativa pelos docentes (Apêndice C)	Trabalhos práticos: Atrasos, falta de tempo para corrigir, cansativos de corrigir. Orientandos: Falta de horas dedicadas pelo aluno para o Trabalho de Conclusão do Mestrado, não cumprimento de prazos. Aulas síncronas: Dificuldades nos agendamentos das aulas e necessidade de docentes com expertise para ministrar alguns temas de aulas. Semana presencial: Pouca participação docente. Orientações do Trabalho de Conclusão do Mestrado: Dificuldades para cumprimento dos prazos para finalização, para publicação e para conciliação da produção do Trabalho de Conclusão do Mestrado com as atividades laborais.
Avaliação quadrienal da CAPES 2017-20 (Apêndice D)	PROGRAMA: foi avaliado como BOM, porém destacam que o conjunto de disciplinas ainda não permite uma formação suficiente nas bases da saúde coletiva, inclusive em métodos de pesquisa em saúde, para que a qualidade da gestão dos serviços de saúde possa ser contextualizada. Além disso, sugerem ampliar o quadro de docentes alinhados com a Saúde Coletiva, reforçando a formação do aluno e enriquecendo sua perspectiva de compreensão dos objetos de estudo. Não foi informada participação dos docentes em corpos editoriais. 2- FORMAÇÃO: foi avaliado como BOM. Contudo, foi percebido desequilíbrio nas linhas de pesquisa, a maioria relacionada à melhoria da qualidade. Ademais, considerando a variedade de produtos técnicos do programa, a produção técnica per capita discente é inferior àquela esperada para a proposta do Mestrado Profissionalizante. Seguindo a mesma direção da produção bibliográfica total dos docentes permanentes, o percentual da produção destes com discentes e egressos, em periódicos no estrato A4 ou superior ou em livros nos dois estratos superiores também é regular.
Avaliação da experiência	100% dos discentes afirmaram receber bastante ou muita informação nova do mestrado. 100% dos discentes tiveram interesse alto ou muito alto no conteúdo do programa. 53,3% dos discentes tiveram nenhuma ou pouca dificuldade para entender o conteúdo do

discente com o programa – Turma 4 (Apêndice E)	programa. Os demais (46,7%) tiveram dificuldade média e nenhum discente relatou alta ou muito alta dificuldade. As dificuldades são relatadas mais em relação aos conteúdos que envolvem bioestatística. 93,3% dos discentes atribuíram nota 8, 9 ou 10 à qualidade do material didático. Os demais discentes (6,7%) atribuíram nota 7. 100% dos discentes acharam a metodologia para aprendizagem boa ou muito boa. 100% dos discentes tiveram alto ou muito alto interesse nos trabalhos práticos. 86,7% dos discentes tiveram alta ou muito alta motivação para continuar aprendendo ao longo do curso. 93,3% dos discentes classificaram o nível de trabalho de seu orientador como alto ou muito alto. 53,3% dos discentes acharam o tempo dado para o estudo do material e realização dos trabalhos práticos adequados. Alguns relataram complexidade dos trabalhos para o tempo e outros referiram dificuldade para realizar as atividades em grupo nos serviços. 100% dos discentes acharam que o grau de aplicabilidade do aprendizado em relação às expectativas profissionais foi alto ou muito alto. 93,4% dos discentes atribuíram nota 8, 9 ou 10 à sua satisfação com o programa. Os demais discentes (6,7%) atribuíram nota 7.
Acompanhamento do egresso	97% concordaram que o mestrado contribuiu para melhorar o seu desempenho profissional. 41% Possuem ascensão profissional 44% foram promovidos durante ou após o mestrado e concordaram que a sua formação no mestrado contribuiu para isso.

O parecer geral da Avaliação Quadrienal da CAPES (2017-20), para o PPG QualiSaúde, foi o seguinte:

O PPG QualiSaúde, apesar de relativamente novo (2014), destaca-se por sua modalidade de Educação a Distância, tendo grande capilaridade nacional e forte articulação internacional devido à sua criação, vinculada à Universidade de Múrcia, na Espanha, e o Instituto Nacional de Salude Pública do México. Vem progressivamente se aprimorando considerando sua missão e seu objetivo de “formar profissionais para liderar e realizar práticas avançadas e transformadoras de melhoria da qualidade do cuidado de saúde e segurança do paciente, bem como pesquisa e inovação aplicada ao tema, dentro de seu próprio ambiente de trabalho nos sistemas ou serviços de saúde”. O planejamento do Programa encontra-se alinhado ao PDI da UFRN, apontando para um comprometimento com a crescente qualificação de suas atividades. O Programa buscou incorporar as recomendações realizadas em sua 1ª avaliação, como a inclusão de um docente vinculado à Saúde Coletiva propriamente dita e uma disciplina de Metodologia de pesquisa. Contudo, conforme sinalizado nesta avaliação quadrienal (2017-2020), ainda é necessário um maior alinhamento com o campo da Saúde Coletiva na grade curricular, para que a qualidade da gestão dos serviços de saúde possa ser melhor contextualizada. Seus produtos bibliográficos e técnicos tem grande aderência e aplicabilidade à gestão de qualidade em saúde e às duas linhas que compõem o curso: melhoria da qualidade de serviços de saúde e segurança do paciente. Seus projetos de pesquisa em andamento, dissertações defendidas, parcerias nacionais e internacionais e trajetória exitosa de seus egressos também são responsáveis pelo programa ter um grande impacto sanitário, tecnológico, na formação de recursos humanos, econômicos e sociais na realidade local, regional, nacional e em certos casos internacional. Baseado na síntese acima, a comissão de avaliação indica a subida de nota do programa para NOTA 4. (CAPES, 2021).

4. Objetivos para o quadriênio.

4.1. Objetivo geral

Melhorar continuamente a qualidade do curso de mestrado ofertado, considerando as dimensões da qualidade adotadas pelo programa.

4.2. Objetivos específicos

Os objetivos específicos, baseados na análise situacional e agrupados de acordo com as dimensões da qualidade do programa, estão dispostos no quadro 3:

Quadro 3. Objetivos específicos para o quadriênio de acordo com as dimensões da qualidade adotadas pelo PPG QualiSaúde. Natal, 2023.

Dimensão da qualidade	Objetivos específicos
Corpo docente	Aumentar o número do Corpo Docente (CD) para 20 professores. Fomentar a qualificação do corpo docente na área de concentração do programa. Fomentar a elaboração de projetos estruturantes na área de concentração do programa.
Corpo discente	Ampliar formação na macro área da saúde coletiva. Estimular a pontualidade da entrega dos trabalhos práticos. Consolidar o acompanhamento do egresso.
Produção	Melhorar o impacto da produção intelectual na área de concentração do programa.
Impacto na sociedade	Desenvolver projetos de extensão na área do programa para a qualificação de serviços do SUS.
Internacionalização	Ampliar as parcerias internacionais para ensino, pesquisa e capacitação do corpo docente.
Ensino integrado	Integrar atividades com discentes e disciplinas da graduação.
Visibilidade	Aumentar a visibilidade nacional e internacional do corpo docente e do programa.
Educação a Distância	Atualizar permanentemente o material didático e plataformas EaD.

5. Ações estratégicas para a melhoria do PPG QualiSaúde.

As estratégias elaboradas para a melhoria dos indicadores do PPG QualiSaúde foram direcionadas a cada um dos objetivos específicos extraídos da análise situacional e de acordo com as dimensões da qualidade do programa. Assim, o plano apresenta as ações estratégicas para cada objetivo específico.

Dimensão Corpo docente

Para alcançar o número de 20 docentes, serão lançados Editais de Credenciamento de modo que o programa consiga aumentar a capacidade de vagas ofertadas do PPG para novos alunos.

Outro objetivo específico relevante é que o programa deve “fomentar a qualificação do corpo docente na área de concentração do programa”, **cujas ações envolvem assegurar** a participação dos docentes nas conferências internacionais e nas aulas de convidados das semanas presenciais e que todos os docentes tenham atividades de ensino regulares.

A participação do corpo docente (CD) no ensino e na pesquisa, ao longo do quadriênio, vem sendo realizada em atividades de ensino, como ministrar disciplina no curso, orientar mestrando no quadriênio, participar da organização e coordenação das Semanas Presenciais, além de garantir o cadastro de projetos de pesquisa nas linhas de pesquisa do Grupo QualiSaúde.

Em relação ao objetivo “fomentar a elaboração de Projetos Estruturantes na área de concentração do Programa”, foram aprovados em colegiado três Projetos Estruturantes no PPGQualiSaúde, ou seja, projetos mais amplos que incluam as linhas pesquisa (segurança do paciente e gestão da qualidade em serviços de saúde) e envolva a maioria do corpo docente e do corpo discente do programa, além de colaboradores-pesquisadores externos pertencentes a instituições nacionais e ou internacionais. Os projetos foram: Melhoria da Qualidade na Assistência ao Parto, Melhoria da Segurança do Paciente no Sistema Único de Saúde (SUS) e Melhoria da qualidade da assistência e segurança da pessoa idosa (na atenção primária, no ambiente hospitalar e na ILPI).

Dimensão Corpo discente

Estabelecemos como objetivo específico o de “ampliar a formação na macro área da saúde coletiva” e será implantado o componente curricular EaD sobre Políticas de Saúde (30h), além de estimular a participação dos discentes como aluno especial em disciplinas de Saúde Coletiva de outros programas.

Estimular a pontualidade da entrega dos trabalhos práticos com a implementação de rotina de envio de feedback mensal aos alunos sobre a situação de aprovação dos trabalhos práticos passados. E para consolidar o acompanhamento do egresso, questionários serão enviados para obtenção das informações sobre o impacto do mestrado no seu ambiente de trabalho.

Dimensão Produção

O objetivo de “Melhorar o impacto da produção intelectual na área de concentração do programa” tem como ações estratégicas: estimular a coautoria de artigos científicos entre docentes do programa e colaboradores internacionais, garantir a participação de especialistas nacionais e internacionais nas bancas de defesa das dissertações de mestrado, estimular o envio dos artigos e/ou produção técnica para periódicos de Qualis A, assegurar que todos os artigos com pelo menos dois membros do PPGQualiSaúde possam ser traduzidos e subsidiados junto as revistas com recurso da PPG. Para dar conta da ampliação da produção técnica com o discente, pretende-se também considerar a transformação de trabalhos práticos do mestrado em produtos para os serviços de saúde dos discentes.

Dimensão Impacto na sociedade

Em relação à dimensão impacto social, a ação para o desenvolvimento integrado para a realização de projetos de extensão para qualificação dos serviços do SUS envolve Criar um Programa de Extensão do QualiSaúde para o Apoio a Gestão Qualificada do SUS. Este programa terá o objetivo de promover ações, desenvolver projetos de extensão que tragam contribuições sociais importantes na área da segurança do paciente e melhoria da qualidade do sistema de saúde, integrando as contribuições sociais do programa. Também se pretende manter as conferências internacionais de qualidade e segurança do paciente, que são eventos periódicos abertos para a comunidade universitária e de profissionais de saúde na área da temática do programa.

Dimensão Internacionalização

Na dimensão internacionalização, que é uma dimensão muito relevante para o programa, uma vez que o PPGQualiSaúde foi inspirado no Master en Gestión de la Calidad en los Servicios de Salud da Universidad de Murcia (Espanha) e parceiro da Maestría en Gestión de la Calidad en los Servicios de Salud do Instituto Nacional de Salud Publica no México, o primeiro objetivo específico é ampliar as parcerias internacionais para ensino, pesquisa e capacitação do corpo docente e esse terá como ações estratégicas a garantia de três reuniões anuais de planejamento entre as coordenações do Mestrado no Brasil,

Espanha e México, bem como convidar pesquisadores internacionais para participar dos projetos estruturantes, de pesquisa e de extensão do programa.

Dimensão Ensino integrado

O ensino integrado como dimensão tem como objetivo específico a ampliação do processo de “integrar atividades com discentes e disciplinas da graduação”, e para atingir esse objetivo, a coordenação pode continuar estimulando o cadastro de projetos de ensino e de pesquisa do mestrado no SIGAA e a inclusão de discentes de graduação como voluntários ou bolsistas, além de estimular a participação de docentes do PPG QualiSaúde nas disciplinas de graduação relacionadas à temática.

Dimensão Visibilidade

Nesta dimensão, temos como objetivo a necessidade de aumentar a visibilidade nacional e internacional do corpo docente e do programa, tendo para isso como ação estratégica publicação de foto ou vídeo sobre as conferências internacionais, defesas de mestrado, edital de seleção, artigos publicados e participação de docentes em eventos da área. Além da atualização permanente dos meios de comunicação do programa (site oficial, facebook, canal do Youtube, Instagram). Pretende-se também criar uma comissão para a definição de indicadores concisos de visibilidade do corpo docente.

Dimensão Educação a Distância – EaD

A dimensão Ensino a Distância é um ponto forte do programa, considerando que o PPG Qualisaúde é um dos primeiros mestrados profissionais do Brasil com 82% de carga horária a distância na área da Saúde Coletiva. Entretanto, o grupo percebeu a necessidade de manter essa qualidade através do objetivo específico “atualizar permanentemente o material didático e plataformas EaD” e, para isto, há a necessidade de desenvolver estratégia participativa com o detentor dos direitos autorais para a atualização permanente, de forma a manter o material didático do PPGQualiSaúde atualizado no quadriênio 2022-25. Pretende-se criar uma comissão editorial internacional, com representantes dos três países, que esteja a cargo da atualização e aprovação de conteúdos novos para o material didático nos três países.

6. Cronograma de ações e responsáveis.

O Quadro 4 apresenta de forma sintética os objetivos específicos, metas, ações estratégicas para cada dimensão da qualidade do programa de pós-graduação. Também traz responsáveis e período de realização das ações. As metas foram definidas até 2024, pois devem ser revisadas no final deste ano, em uma avaliação de meio-termo, para redefinir novas metas até o fim do quadriênio em 2025.

Quadro 4. Cronograma da definição de metas, resultados esperados e dos responsáveis do PPGQualiSaúde para o quadriênio 2022-25. Natal, 2023.

	Objetivos específicos	Metas*	Ação / estratégia	Resultados Esperados	Responsável	Período
DIMENSÃO CORPO DOCENTE	1. Manter o número do Corpo Docente (CD) em 20.	1.1. Aumentar o corpo docente em três docentes, de 17 para 20.	1.1.1 Lançar Edital de credenciamento	Aumentar a capacidade de vagas ofertadas para alunos novos e qualificar o CD na área de concentração.	Coordenação e colegiado do Curso	2023
	2. Fomentar a qualificação do corpo docente na área de concentração do programa.	2.1. 90% dos docentes presentes em pelo menos dois dos três momentos formativos das semanas presenciais (conferência, aula convidado nacional e aula convidado internacional).	2.1. 1 Assegurar a participação dos docentes nas conferências internacionais e nas aulas de convidados das semanas presenciais.	Atualizar-se em conteúdos do mestrado com momentos formativos com convidados de prestígio nacional e internacional.	Secretaria. Envio de convites de agenda eletrônica e monitorar lista de presença.	2023-2024
		2.2. 90% do CD deve ter pelo menos uma disciplina programada ao início de cada turma.	2.2.1 Assegurar que todos os docentes tenham atividades de ensino regulares.	Os docentes também aprendem quando ensinam regularmente os conteúdos do mestrado.	Colegiado do curso e docentes.	2023-2024
	3. Fomentar a elaboração de Projetos Estruturantes na área de concentração do Programa.	3.1. Participação de pelo menos 70% do CD em projetos estruturantes, que envolvem pelo menos dois docentes do PPG.	3.1.1 Envolver os docentes em Projetos Estruturantes na área de concentração do Programa	Aprofundamento nas temáticas do programa por meio de pesquisa científica em equipe	Colegiado do curso e docentes.	2023-2024
DIMENSÃO CORPO DISCENTE	1. Ampliar formação na macro área da saúde coletiva	1.1. Oferta a partir da 7a turma em 2023.2.	1.1.1 Assegurar a oferta de disciplina de introdução à saúde coletiva.	Fortalecimento da formação discente na macro área da saúde coletiva.	Coordenação e docentes.	2023-2024

	2. Estimular a pontualidade da entrega dos trabalhos práticos.	2.1 Rotina implementada e comprovante de 1 envio por mês no período, para as duas turmas vigentes, além das reuniões de colegiado, por email e WhatsApp.	2.1.1 Implementar rotina de envio de feedback mensal aos alunos sobre a situação de aprovação dos trabalhos práticos passados.	Auxiliar o cumprimento do cronograma do curso e desempenho dos discentes.	Secretaria e bolsista de apoio técnico.	2023-2024
	3. Consolidar o acompanhamento do egresso	3.1. Realizar duas consultas até o fim do quadriênio, sendo ambas no segundo semestre, em 2023 e em 2024.	3.1.1 Sistematizar a consulta da situação dos egressos via e-mail, telefone ou outro meio.	Ampliar o conhecimento sobre o egresso	Secretaria	2023-2024
		3.2. Avaliar a satisfação das turmas 5 e 6 em 2023 e 2024, respectivamente.	3.2.1 Revisar as alternativas de resposta do questionário de satisfação dos egressos e aplicar o formulário revisado com as turmas 5 e 6.	Ampliar o conhecimento sobre o egresso	Coordenação do Curso	2023-2024
DIMENSÃO PRODUÇÃO	1. Melhorar o impacto da produção intelectual na área de concentração do programa	1.1 90% dos docentes com pelo menos um artigo publicado e/ou produção técnica com um discente, na área de Saúde Coletiva, no quadriênio.	1.1.1 Apresentar na primeira reunião de colegiado do ano quais docentes conseguiram publicar artigo e/ou produção técnica com o discente no quadriênio vigente.	Qualificar a produção acadêmica com o discente.	Coordenação do Curso e Corpo Docente.	2023-2024
		1.2 Resolução publicada no site do programa em 2023.2.	1.2.1 Publicar uma resolução sobre os critérios para pagamento de tradução de artigo científico com recursos do programa.	Suporte financeiro para a produção acadêmica.	Coordenação do Curso.	2023-2024
		1.3 Resolução publicada no site do programa em 2023.2.	1.3.1 Publicar uma resolução sobre os critérios para pagamento de taxa de publicação com recursos do programa.	Suporte financeiro para a produção acadêmica.	Coordenação do curso.	2023

DIMENSÃO IMPACTO NA SOCIEDADE	1. Criar um Programa de Extensão do QualiSaúde para o Apoio a Gestão Qualificada do SUS	1.1 Criar um programa de extensão estruturante e eleger coordenação periódica com mandatos de 2 anos eleitos no colegiado do PPG QualiSaúde.	1.1.1 Criar o Programa de Extensão "QualiSaúde no SUS".	Promover ações e integrar projetos de extensão que tragam contribuições sociais importantes na área da segurança do paciente e melhoria da qualidade no SUS.	Coordenação do Curso e Comissão	2023
DIMENSÃO INTERNACIONALIZAÇÃO	1. Ampliar as parcerias internacionais para ensino, pesquisa e capacitação do corpo docente	1.1 No mínimo três por ano.	1.1.1 Assegurar reunião de planejamento entre as coordenações do Mestrado no Brasil, Espanha e México.	Ampliar a discussão internacional sobre o andamento do PPGQualiSaúde e alinhar as ações entre os 3 países para o ensino..	Coordenação	2023-2024
		1.2 Ter no mínimo 1 colaborador internacional participante de todos os projetos estruturantes do programa.	1.2.1 Convidar pesquisadores colaboradores internacionais para projetos estruturantes do programa.	Envolver parcerias internacionais em projetos de pesquisa.	Coordenação do Curso e Corpo Docente.	2023-2024
DIMENSÃO ENSINO INTEGRADO	1. Integrar atividades com discentes e disciplinas da graduação	1.1 Participação efetiva de docentes do PPG QualiSaúde nas disciplinas de graduação relacionadas à temática.	1.1.1 Estimular o cadastro de projetos de ensino e de pesquisa do mestrado no SIGAA e a inclusão de discentes de graduação como voluntários ou bolsistas	Integração da graduação com a pós-graduação.	Coordenação do Curso e Corpo Docente.	2023-2024
DIMENSÃO VISIBILIDADE	1. Aumentar a visibilidade nacional e internacional do corpo docente e do programa	1.1. Publicar foto ou vídeo sobre as conferências internacionais, defesas de mestrado, edital de seleção, artigos publicados e participação de docentes em eventos da área.	1.1.1 Publicação regular de notícias e fotos nas mídias do programa (facebook, canal do Youtube, Instagram)	Ampliar a visibilidade externa do programa	Secretaria do curso. Bolsista.	2023-2024

DIMENSÃO EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	1. Atualizar permanentemente o material didático e plataformas EaD	1.1. Módulo IV atualizado e disponível para os alunos da 6a turma.	1.1.1 Atualizar o material didático do Módulo IV de Monitoramento da Qualidade que foi revisado pela Espanha.	Garantir bibliografia atualizada aos mestrandos.	Professores do Módulo IV	2021-2024
--------------------------------------	---	--	---	--	--------------------------	-----------

7. Resultados Esperados

Espera-se com estas ações definidas participativamente que o Mestrado QualiSaúde cumpra com sua missão institucional e alcance a visão de futuro de tornar-se referência na formação nesta área da Saúde Coletiva. Especificamente, espera-se que os discentes do programa e egressos estejam plenamente atendidos em relação às suas necessidades de formação nesta área de conhecimento, bem como que sejam atendidos em relação às suas expectativas de atuação profissional. Ademais, espera-se que o programa atinja o conceito máximo de avaliação da CAPES para os mestrados profissionais (conceito 5).

8. Apêndices

APÊNDICE A. Certidão de aprovação do PAQ-PG.

CERTIDÃO DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE COLEGIADO

CERTIFICAMOS, para efeitos legais, que o Plano de Ação Quadrienal (PAQPG 2022-25) do Mestrado Profissional Programa de Pós Graduação Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde (PPGQualiSaúde) foi apreciado na 1ª Reunião Extraordinária do Colegiado do PPGQualiSaúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, realizada no dia 10 de março de 2023 às 14h, na Sala de Reuniões do Departamento de Saúde Coletiva. O Plano de Ação Quadrienal do PPGQualiSaúde para 2022-25 foi **aprovado por unanimidade**.

Natal-RN, 10 de março de 2023.

THAIZA TEIXEIRA XAVIER NOBRE

Coordenadora do PPGQualiSaúde

SIAPE 2374850

APÊNDICE B. Resultados da Análise do Contexto Interno e Externo do PPG QualiSaúde com a ferramenta de matriz SWOT. Natal, 2023.

CONTEXTO INTERNO		CONTEXTO EXTERNO	
FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Internacional.	Discentes do serviço com dificuldade de redação.	Investimento/apoio da PPG.	Falta/restrições de recursos.
Tema inovador no país/prioridade em saúde.	Dificuldade para tempo nas atividades.	Reconhecimento do programa pelo ministério da saúde e convite a docentes.	Gestores pouco sensíveis a projetos de melhoria.
EAD semipresencial.	Variabilidade na produção científica dos docentes.	Egressos em cargos de gestão.	Falta de entendimento dos editores científicos sobre projetos de melhoria.
Multiprofissional.	Alguns professores não têm conhecimento das temáticas do programa.	Fortalecimento e visibilidade dos programas de mestrado profissional.	Critérios de avaliação da Capes com foco em produção acadêmica.
Corpo docente capacitado.	Dificuldade na ampliação nas parceiras internacionais.	Nota 4 rumo ao DR.	Não reprogramação dos recursos do programa pela UFRN.
Alta capacidade e responsabilidade de alguns discentes.	Baixa produção científica.	Captação de recursos (convênio).	Pouca de demanda de turma financiada.
Projetos de intervenção/aplicados.	Produção acadêmica discente com docente.	Parcerias com secretarias e outros órgãos e entidades.	
Inserção nacional/visibilidade.	Tempo disponível dos docentes.	Programa de melhoria da qualidade dos cursos de graduação e pós da UFRN.	
Melhoria do serviço.	Correção/feedback dos TPs.	PNSP e PQAVS ANVISA.	
Impacto social.	Atraso dos envios dos TPs.	Política e plano para a qualidade do RN.	
AvaQualiSaúde.	Pouco contato presencial com o aluno.	Ministrar cursos para EBSEH.	
Tema complementar necessário para formação em saúde.	Erros / necessidade de atualização no material didático.	Visibilidade nacional, participação de eventos nacionais e internacionais.	
Estrutura do programa no DSC.	Erros da plataforma.	Intercambio com Espanha e México.	
Time aberto a novas ideias.			
Manuais de procedimentos.			

Aulas síncronas. Conferência internacional semestralmente. Semana presencial Formação de lideranças em SS.	Pouca participação de docentes nas atividades. Falta de padronização nas correções e exigências dos TPs. Disciplinas/módulos com métodos muito discrepantes. Trocas de datas de aula próximas do programado. Dificuldade de publicar os resultados dos TCMs. Atrasos na consolidação dos módulos. CD sem trabalhos e temas e linhas de pesquisa do Grupo QualiSaúde.	Fortalecimento de políticas públicas. Vagas financiadas. IHI no Brasil Open School. Apoio da gestão da UFRN. SOBRASP. Novo governo estadual e Federal. ODS. UNL/ENSP Portugal. Ariadne labs. Escassez de PPGs no tema. Incentivo da CAPES e UFRN à internacionalização. Grupo Calidad Salud no México e Espanha. PROQUALIS. Regulamentação vigente dos SS (RDC 63/2011 e 36/2013). Interesse em tripla titulação.	
--	---	--	--

APÊNDICE C. Avaliação qualitativa pelos docentes.

Conte-nos como tem sido sua experiência	
Com os trabalhos práticos?	Atrasos, falta de tempo para corrigir, cansativos de corrigir, roteiro didático.
Com os orientandos?	Ótima experiência, falta de horas dedicadas pelo aluno para o TCM, não cumprimento de prazos.
Com as aulas síncronas?	Importante, boa participação, dificuldades nos agendamentos das aulas, necessidade de melhorar a competência em relação aos temas das aulas.
Com a semana presencial?	Pouca participação docente, ótima oportunidade de encontro de aproximação da turma.
Com relação às orientações do TCM?	Dificuldade de prazos para finalização, dificuldade de publicar, dificuldade conciliar a produção do TCM com as atividades laborais.
Com a relação com os docentes?	Respeitosa e boa, excelente.
Com a relação com a secretaria?	Ótima, excelente, muito boa.
Com a relação com a coordenação?	Excelente, ativa, relação muito boa.

APÊNDICE D. Parecer da CAPES.



Ficha de Avaliação

Nota: 4

Apreciação

O O PPG QualiSaúde, apesar de relativamente novo (2014), se destaca por sua modalidade de Educação a Distância, tendo grande capilaridade nacional e forte articulação internacional devido à sua criação, vinculada à Universidade de Múrcia, na Espanha e o Instituto Nacional de Saúde Pública, do México. Vem progressivamente se aprimorando considerando sua missão e seu objetivo de "formar profissionais para liderar e realizar práticas avançadas e transformadoras de melhoria da qualidade do cuidado de saúde e segurança do paciente, bem como pesquisa e inovação aplicada ao tema, dentro de seu próprio ambiente de trabalho nos sistemas ou serviços de saúde". O planejamento do Programa encontra-se alinhado ao PDI da UFRN, apontando para um comprometimento com a crescente qualificação de suas atividades. O Programa buscou incorporar as recomendações realizadas em sua 1ª avaliação, como a inclusão de um docente vinculado à Saúde Coletiva propriamente dita e uma disciplina de Metodologia de pesquisa. Contudo, conforme sinalizado nesta avaliação quadrienal (2017-2020), ainda é necessário um maior alinhamento com o campo da Saúde Coletiva na grade curricular, para que a qualidade da gestão dos serviços de saúde possa ser melhor contextualizada.

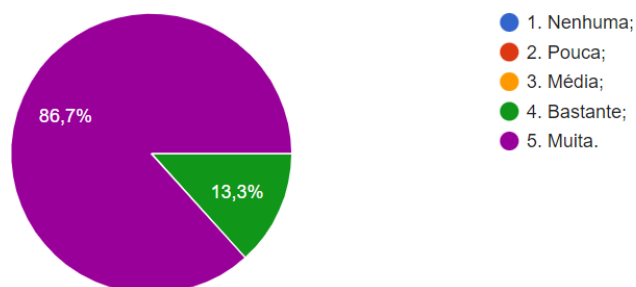
Seus produtos bibliográficos e técnicos tem grande aderência e aplicabilidade à gestão de qualidade em saúde e às duas linhas que compõem o curso: melhoria da qualidade de serviços de saúde e segurança do paciente. Seus projetos de pesquisa em andamento, dissertações defendidas, parcerias nacionais e internacionais e trajetória exitosa de seus egressos também são responsáveis pelo programa ter um grande impacto sanitário, tecnológico, na formação de recursos humanos, econômicos e sociais na realidade local, regional, nacional e em certos casos internacional.

Baseado na síntese acima, a comissão de avaliação indica a subida de nota do programa para NOTA 4.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
BERNARDO LESSA HORTA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CLAUDIA LEITE DE MORAES (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ADALGISA PEIXOTO RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ALBERTO NOVAES RAMOS JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ANA COELHO DE ALBUQUERQUE	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
CARLOS HENRIQUE ASSUNÇÃO PAIVA	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ MATO GROSSO DO SUL)
CASSIUS SCHNEL PALHANO SILVA	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ CEARÁ)
CATHARINA LEITE MATOS SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
CLAUNARA SCHILLING MENDONÇA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CLEIDE LAVIERI MARTINS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDUARDA ANGELA PESSOA CÉSSE	FIOCRUZ (CENTRO DE PESQUISA AGGUEU MAGALHÃES)
GIDEON BORGES DOS SANTOS	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ CEARÁ)

APÊNDICE E. Avaliação da experiência discente no Programa – Turma 4.

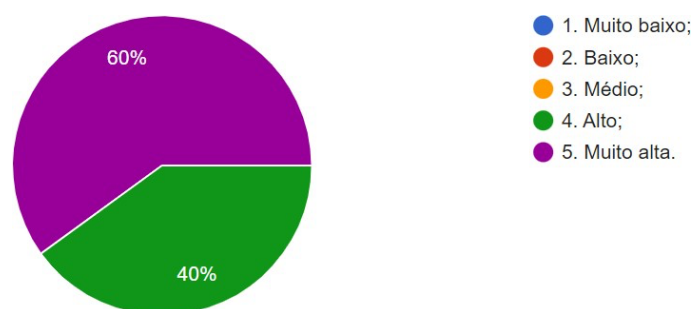
1. Quanta informação nova o mestrado lhe forneceu?



Qual(is) conteúdo(s) faltou(aram) ou foi(ram) insuficiente(s)?

- Acreditação em Saúde. Ferramentas da Qualidade. Estatística básica.
- Análise de custos.

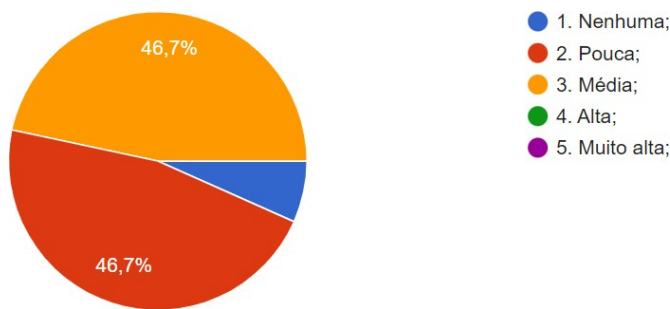
2. Do seu ponto de vista, o interesse no conteúdo desenvolvido no programa foi, em média,...



2.1. Que módulo(s) não tem resultado interesse? sem respostas

2.2. Por que não tem resultado interesse? sem respostas

3. Em termos gerais, a dificuldade de entender o conteúdo do programa foi...

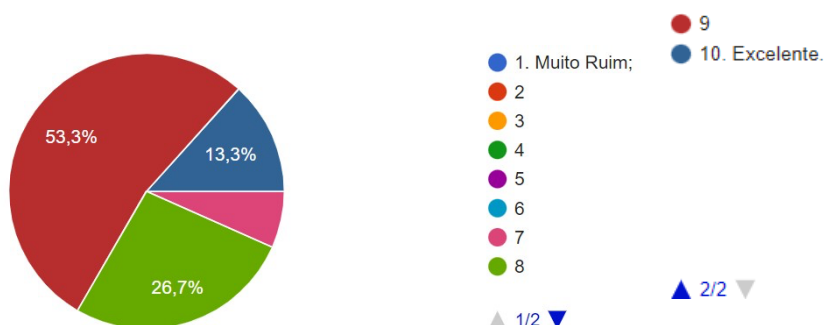


3.1 Que módulo(s) foi(ram) difícil(is) de entender?

- 2 e 7.
- Relacionados a estatística.
- Nos módulos relacionados a cálculos estatísticos.
- Os relacionados à estatística.
- os que envolve estatística
- Custos da qualidade.
- Módulo 4.
- 2 e 3.

1.2. Por que você acha que foi difícil entender?

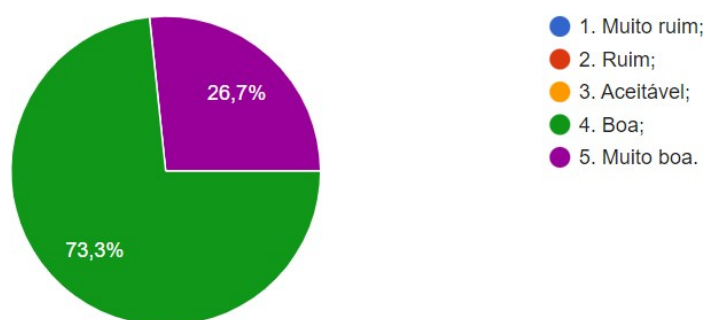
- Às vezes por falta de vivência prática no campo de atuação profissional.
 - Na área formação na área da saúde, temos pouca abordagem em estatística, desta forma, não temos embasamento para desenvolver diretamente os temas sem um módulo introdutório.
 - É difícil compreender sem uma explicação presencial.
 - A minha base teórica e prática de estatística é limitada.
 - Pela falta de prática com essa atividade.
 - Faltou abordagem prática.
 - Alguns módulos abordam métodos estatísticos muito complexos.
 - Dificuldade pessoal para realização de cálculos estatísticos.
 - A parte estatística poderia ser melhor exemplificada.
4. Em uma escala de pontuação de 1 (muito ruim) a 10 (excelente). Como classificaria a qualidade do material fornecido?



4.1 Que defeito(s) que você encontrou no material fornecido?

- Acrescentaria mais vídeos explicativos.

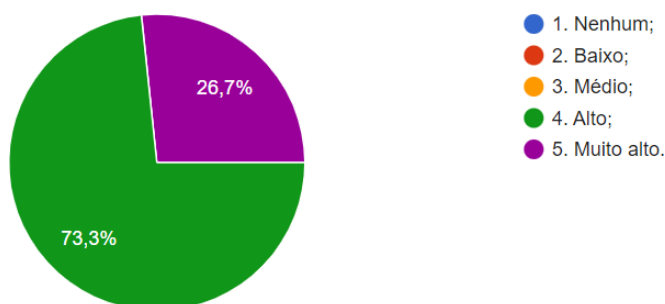
5. Em termos gerais, o que achou da metodologia utilizada para a aprendizagem?



5.1 Que defeito(s) você encontrou na metodologia utilizada?

- Acredito que vídeo aulas auxiliariam na aprendizagem.
- A quantidade de tarefas realizadas junto com a confecção do TCM torna tudo um pouco caótico. Além disso, o temo deveria começar a ser trabalhado desde o primeiro semestre do curso.

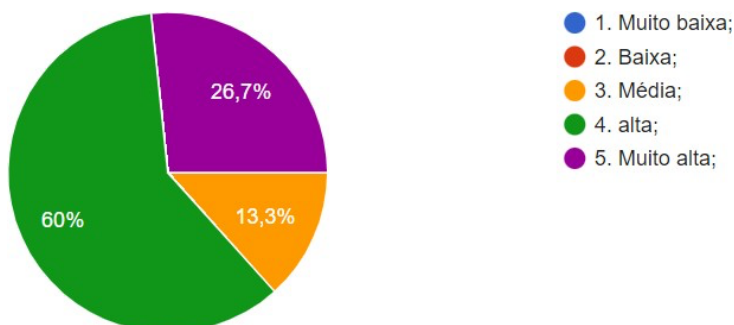
6. De acordo com sua opinião o interesse, em geral, nos trabalhos práticos do curso foi...



6.1 Que defeito(s) encontrou nos trabalhos práticos?

- Levar em conjuntos com a produção do TCM

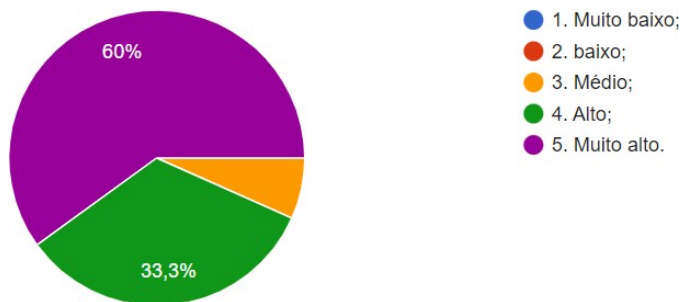
7. Sua motivação para continuar aprendendo ao longo do curso foi...



8. 7.1 Que fator(es) contribuiu(ram) para que a sua motivação não tenha sido alta?

- Atuação profissional na área de estudo.
- Adoeceu, e isso atrapalhou o meu desempenho.
- Tive uma experiência muito traumática com a 1º orientadora que me desestimulou em certo momento a continuar, diante da complexidade de alguns assuntos. Felizmente tive a oportunidade de trocar de orientador, e nesse segundo momento sim, minha motivação foi resgatada.

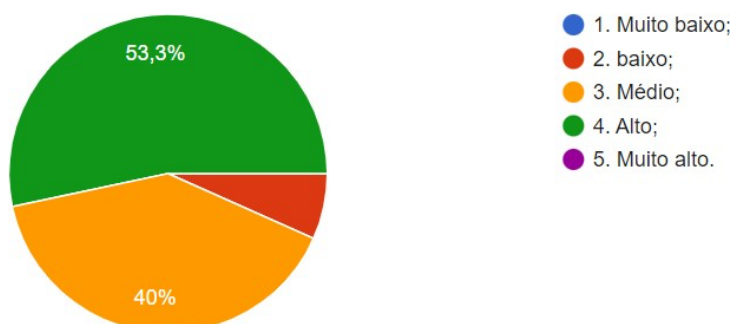
9. Como você classificaria o trabalho realizado pelo seu orientador?



8.1 Que aspecto(s) pode(m) ser melhorado(s) em relação ao trabalho realizado pelo seu orientador?

- Feedback sobre os trabalhos práticos a tempo de corrigir antes do fim do módulo. Orientação coordenada no TCM.
- Um pouco de empatia
- O professor A além de extremamente competente, tem muita empatia e respeito com seus orientandos, por isso classifico o trabalho dele como muito alto. Porém, na experiência anterior com a professora B, eu classificaria como muito baixa, pois mesmo ela tendo muito conhecimento, não tem facilidade em transmitir para os alunos e tem uma postura que intimida os mestrandos.

10. O tempo dado para o estudo do material e para realizar os trabalhos práticos em cada módulo foi...



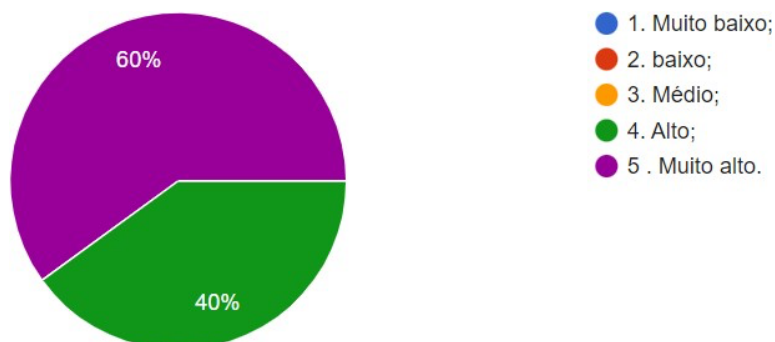
9.1 Em que módulo(s) considera que o tempo não foi adequado?

- Todos.
- Os que demandavam trabalhos de grupo.
- o módulo de metodologia científica e outras dificuldades que não tem muito haver com o módulo e sim com o momento no serviço, para ter o tempo necessário para realizar a pratica.
- Devido a pandemia em alguns módulos o tempo ficou bem apertado para desenvolvimento das atividades que requeriam grupos.
- Em todos os módulos o tempo médio foi de 2 semanas, mas alguns módulos são mais extensos então geraram alguns atrasos diante da dificuldade de conciliar com o trabalho. Porém existe flexibilidade para a entrega dos TPs.
- Alguns trabalhos bastante complexos para realizar em apenas 15 dias.

9.2 Por quê?

- Por se tratar de um curso que exige atuação na área concomitante e como as UT são semanais ou quinzenais, o tempo para execução dos trabalhos é curto.
- Tempo para mobilizar as pessoas.
- Porque o mestrado foi cursado em meio a pandemia, então houveram momentos difíceis no hospital
- Porque alguns módulos são muito extensos e os trabalhos práticos muito complexos, que exigem leituras complementares.

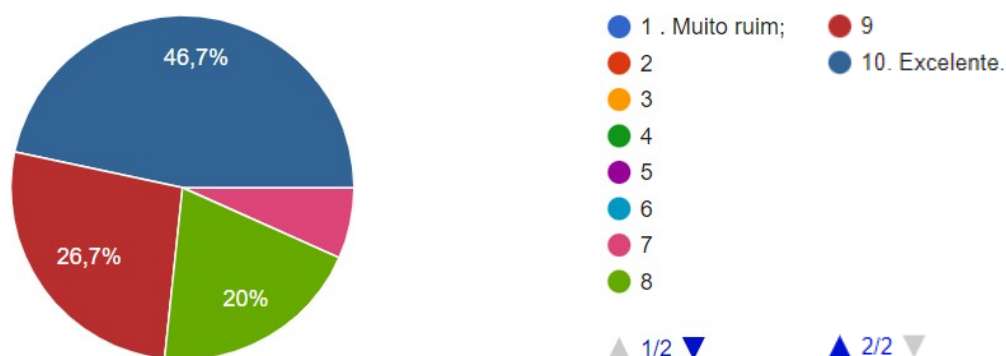
11. Que grau de aplicabilidade tem o que você aprendeu em relação as suas expectativas profissionais?



10.1 Qual(is) módulo(s) você acha pouco aplicável? Sem respostas.

10.2. Por quê? Sem respostas.

12. Em uma escala de Pontuação de 1 a 10 como classificaria globalmente sua satisfação com o programa?



13. O que mais gostou no programa?

- Orientadora com bastante propriedade e disponibilidade para uma orientação de qualidade.
- Gostei das "semanas presenciais" (aulas e temáticas abordadas) e dos materiais teóricos.
- Conteúdo.
- A construção do TCM a partir dos trabalhos práticos.
- Aplicabilidade, flexibilidade do EAD.
- a possibilidade de correlacionar teoria e pratica e as aulas com profissionais de fora experts no assunto.
- Os materiais, os encontros “presenciais”, atuação do orientador.
- O engajamento dos docentes.
- A qualidade dos professores, a organização dos conteúdos e o apoio da coordenação e secretaria
- Metodologia à distância.
- Aplicabilidade do conhecimento adquirido no próprio ambiente de trabalho, proporcionando aprendizado e melhoria da qualidade do serviço prestado.
- O conteúdo teórico, muito relevante para a minha prática.
- A disponibilidade do corpo discente e o compromisso do Programa em ser atual e prático.
- Professores dedicados, material bem produzido.
- A qualidade do material.

•

14. O que menos gostou no programa?

- Não houve encontros presenciais devido à pandemia
- A falta de interação com os professores dos módulos e com o orientador. A impossibilidade de encontros presenciais devido a pandemia.
- Precisa de mais aulas síncronas
- Não ter havido encontros presenciais.
- Network poderia ter sido mais trabalhado e mais momentos síncronos com professores externos.
- devido a pandemia a ausência das aulas presenciais
- NDN
- A impossibilidade dos momentos presenciais.
- A escolha do orientador na primeira semana do curso, antes de conhecer os professores (às cegas), pode gerar muitos transtornos ao mestrando, inclusive psicológicos e risco de desistência, por falta de humanização de alguns orientadores. Apesar de ter sido uma situação pontual e pessoal, tenho conhecimento de outros mestrandos que também vivenciaram experiências negativas com a mesma professora B. Acredito que um professor/orientador torna-se uma referência não só pelo seu conhecimento, mas principalmente pelo seu exemplo como pessoa e profissional.
- Acontecer junto com a pandemia
- Algumas unidades (poucas) são muito específicas, distante da realidade de trabalho de alguns discentes.
- Gostaria de ter tido mais encontros teóricos, síncronos ou assíncronos, com discussão do conteúdo aplicado a situações reais. Algumas vezes tive dificuldade de transpor o conteúdo do material escrito para a prática, e acredito que mediação do professor facilitaria a compreensão.
- A não realização de encontro presencial.
- Não ter tido encontro presencial
- Não poder iniciar a problemática do TCM desde o início.

- **Você tem algum(uns) comentário(s) ou sugestão(ões) adicional(is) a fazer? Se sim, descreva.**
 - Visita ao programa na Espanha.
 - Iniciar o doutorado na linha de gestão da qualidade em saúde.
 - Agradeço a todos os condutores do curso. Meus comentários objetivam apenas a melhoria do programa.
 - O módulo de metodologia científica teve um pouco mais de dificuldade se pudesse ser mais trabalhado facilitaria na pratica de elaboração do TCM.
 - NDN.
 - Seria muito importante que houvesse pelo menos 1 encontro presencial para a 4° turma, visto que esta foi muito prejudicada pela pandemia e a turma nunca pôde se encontrar pessoalmente.

APÊNDICE F. Acompanhamento do egresso.

1. Cargo no início do Mestrado	
Egresso 1	FARMACÊUTICO
Egresso 2	MÉDICO
Egresso 3	CHEFE DO SETOR DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - CARGO COMISSIONADO
Egresso 4	ENFERMEIRA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE DO HOSPITAL REGIONAL NORTE
Egresso 5	AUDITORA FISCAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
Egresso 6	ASSESSORA TÉCNICA EM SAÚDE
Egresso 7	COORDENADOR MÉDICO DE HOSPITAL DE URGÊNCIA
Egresso 8	COORDENADOR DE UTI
Egresso 9	ENFERMEIRA COORDENADORA DE ENFERMAGEM
Egresso 10	ENFERMEIRA
Egresso 11	ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA
Egresso 12	ENCARREGADA DA DIVISÃO DE APOIO À SAÚDE
Egresso 13	COORDENADORA DE CLÍNICA PEDIÁTRICA
Egresso 14	GERENTE DE FARMÁCIA
Egresso 15	ENFERMEIRA
Egresso 16	ENFERMEIRA
Egresso 17	GERENTE DO HOSPITAL GERAL FARIAS BRITO NO CEARA
Egresso 18	SÓCIO-PROPRIETÁRIO DE INSTITUTO DE GESTÃO E ASSESSORIA
Egresso 19	ASSESSORA DO CONSELHO DE SECRETARIAS DO RIO GRANDE DO NORTE
Egresso 20	ENFERMEIRA DA SESP PERNAMBUCO
Egresso 21	CHEFE DA UNIDADE DE VIGILÂNCIA E SAÚDE
Egresso 22	FISIOTERAPEUTA
Egresso 23	COORDENADOR DA UTI NA MATERNIDADE JANUÁRIO CICCO
Egresso 24	MÉDICA NO WALFREDO GURGEL
Egresso 25	GERENTE DE QUALIDADE EM SEGURANÇA DO PACIENTE - LIGA CONTRA O CâNCER - RN
Egresso 26	DIRETOR DE HOSPITAL
Egresso 27	COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM NUTRIMATERNA
Egresso 28	FARMACÊUTICA
Egresso 29	GERENTE
Egresso 30	COORDENADORA DE ATENÇÃO BÁSICA
Egresso 31	NUTRICIONISTA
Egresso 32	
Egresso 33	ENFERMEIRA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
Egresso 34	ENFERMEIRA ASSISTENTE
2. Você concorda que o mestrado contribuiu para melhorar o seu desempenho profissional?	
Egresso 1	Concordo totalmente.
Egresso 2	Concordo totalmente.
Egresso 3	Concordo totalmente.
Egresso 4	Concordo totalmente.
Egresso 5	Concordo totalmente.
Egresso 6	Concordo totalmente.
Egresso 7	Concordo totalmente.
Egresso 8	Concordo totalmente.
Egresso 9	Concordo totalmente.
Egresso 10	Concordo totalmente.
Egresso 11	Concordo Parcialmente.
Egresso 12	Concordo totalmente.
Egresso 13	Concordo totalmente.
Egresso 14	Concordo totalmente.
Egresso 15	Concordo totalmente.
Egresso 16	Concordo totalmente.
Egresso 17	Concordo totalmente.
Egresso 18	Concordo totalmente.
Egresso 19	Concordo totalmente.
Egresso 20	Concordo totalmente.
Egresso 21	Concordo totalmente.
Egresso 22	Concordo totalmente.
Egresso 23	Concordo totalmente.
Egresso 24	Concordo totalmente.
Egresso 25	Concordo totalmente.
Egresso 26	Concordo totalmente.
Egresso 27	Concordo totalmente.
Egresso 28	Concordo totalmente.

Egresso 29	Concordo totalmente.
Egresso 30	Concordo totalmente.
Egresso 31	Concordo totalmente.
Egresso 32	
Egresso 33	Concordo totalmente.
Egresso 34	Concordo totalmente.
3. Possui ascensão profissional	
Egresso 1	Sim
Egresso 2	Sim
Egresso 3	Sim
Egresso 4	Sim
Egresso 5	Não
Egresso 6	Sim
Egresso 7	Não
Egresso 8	Não
Egresso 9	Não
Egresso 10	Sim
Egresso 11	Sim
Egresso 12	Não
Egresso 13	Sim
Egresso 14	Não
Egresso 15	Sim
Egresso 16	Não
Egresso 17	Sim
Egresso 18	Não
Egresso 19	Não
Egresso 20	Não
Egresso 21	Não
Egresso 22	Sim
Egresso 23	Não
Egresso 24	Sim
Egresso 25	Não
Egresso 26	Não
Egresso 27	Sim
Egresso 28	Não
Egresso 29	Não
Egresso 30	Não
Egresso 31	Não
Egresso 32	
Egresso 33	Não
Egresso 34	Sim
4. Caso a resposta for positiva, para qual cargo?	
Egresso 1	ESPECIALISTA POLITICAS E GESTÃO DE SAÚDE, VIGILÂNCIA SANITÁRIA - MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS - MG
Egresso 2	MÉDICO COM PROGRESSÃO FUNCIONAL
Egresso 3	ENFERMEIRA (VÍNCULO ESTATUTÁRIO) E PROFESSORA SUBSTITUTA
Egresso 4	COORDENAÇÃO DA AGÊNCIA TRANSFUSIONAL DO HOSPITAL REGIONAL NORTE
Egresso 5	-
Egresso 6	GERENTE DE NÚCLEO TÉCNICO EM SAÚDE
Egresso 7	-
Egresso 8	-
Egresso 9	-
Egresso 10	ENFERMEIRA EM OUTRO MUNICÍPIO
Egresso 11	ENFERMEIRO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RN
Egresso 12	-
Egresso 13	COORDENADORA DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE
Egresso 14	-
Egresso 15	CHEFE DE SERVIÇO DE GESTÃO DA QUALIDADE
Egresso 16	-
Egresso 17	ENFERMEIRA EM VIGILÂNCIA E SEGURANÇA DO PACIENTE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - PE
Egresso 18	-
Egresso 19	-
Egresso 20	-
Egresso 21	-
Egresso 22	CHEFE DA UNIDADE DE GESTÃO DE RISCOS
Egresso 23	-

Egresso 24	SECRETÁRIA ADJUNTA DO ESTADO DA SAUDE
Egresso 25	-
Egresso 26	-
Egresso 27	CHEFIA DA DIVISÃO DE ENFERMAGEM
Egresso 28	-
Egresso 29	-
Egresso 30	-
Egresso 31	-
Egresso 32	
Egresso 33	-
Egresso 34	CHEFE DO SETOR DE GESTÃO DA QUALIDADE E SERVIÇOS DE SAÚDE
5. Se você foi promovido(a) durante ou após o mestrado, você concorda que a sua formação no mestrado contribuiu para isso?	
Egresso 1	Concordo totalmente.
Egresso 2	Concordo totalmente.
Egresso 3	Concordo totalmente.
Egresso 4	Concordo Totalmente.
Egresso 5	-
Egresso 6	Concordo totalmente.
Egresso 7	-
Egresso 8	-
Egresso 9	-
Egresso 10	Concordo totalmente.
Egresso 11	Concordo parcialmente.
Egresso 12	-
Egresso 13	Discordo totalmente.
Egresso 14	-
Egresso 15	Concordo totalmente.
Egresso 16	-
Egresso 17	Concordo totalmente.
Egresso 18	Concordo totalmente.
Egresso 19	-
Egresso 20	-
Egresso 21	Concordo totalmente.
Egresso 22	Concordo totalmente.
Egresso 23	-
Egresso 24	Concordo parcialmente.
Egresso 25	-
Egresso 26	-
Egresso 27	Concordo totalmente.
Egresso 28	Nem concordo nem discordo.
Egresso 29	-
Egresso 30	Concordo totalmente.
Egresso 31	-
Egresso 32	
Egresso 33	-
Egresso 34	Concordo totalmente.
6. Qual seu cargo atual?	
Egresso 1	ESPECIALISTA EM POLÍTICAS DE GESTÃO DE SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA
Egresso 2	MÉDICO
Egresso 3	ENFERMEIRA ASSISTENCIAL
Egresso 4	COORDENAÇÃO DA AGÊNCIA TRANSFUSIONAL DO HOSPITAL REGIONAL NORTE
Egresso 5	AUDITORA FISCAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ESTADUAL DO RN
Egresso 6	GERENTE DE NÚCLEO TÉCNICO EM SAÚDE
Egresso 7	O MESMO
Egresso 8	COORDENADOR DE UTI DE OUTRO HOSPITAL
Egresso 9	ENFERMEIRA COORDENADORA DE ENFERMAGEM - UFRN
Egresso 10	ENFERMEIRA OBSTÉTRICA MUNICÍPIO APODI
Egresso 11	ENFERMEIRO OBSTÉTRICO SAÚDE DA MULHER
Egresso 12	ENCARREGADA DA DIVISÃO DE APOIO À SAÚDE
Egresso 13	COORDENADORA NO HOSPITAL REGIONAL DO AGRESTE DE CARUARU - PE
Egresso 14	GERENTE DE FARMÁCIA
Egresso 15	CHEFE DE SERVICO DE GESTAO DA QUALIDADE/EBSERH SEDE
Egresso 16	ENFERMEIRO
Egresso 17	ENFERMEIRA EM VIGILÂNCIA E SEGURANÇA DO PACIENTE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - PE
Egresso 18	SÓCIO-PROPRIETÁRIO DE INSTITUTO DE GESTÃO E ASSESSORIA

Egresso 19	ASSESSORA DO CONSELHO DE SECRETARIAS DO RIO GRANDE DO NORTE
Egresso 20	ENFERMEIRA DA SESP PERNAMBUCO
Egresso 21	CHEFE DA UNIDADE DE VIGILÂNCIA E SAÚDE
Egresso 22	CHEFE DA UNIDADE DE GESTÃO DE RISCOS
Egresso 23	COORDENADOR DA UTI NA MATERNIDA JANUÁRIO CICCO
Egresso 24	DIRETORA TÉCNICA WALFREDO GURGEL
Egresso 25	GERENTE DE QUALIDADE EM SEGURANÇA DO PACIENTE - LIGA CONTRA O CÂNCER - RN
Egresso 26	DIRETOR DE HOSPITAL LUIZ ANTONIO - LIGA CONTRA O CÂNCER
Egresso 27	CHEFIA DA DIVISÃO DE ENFERMAGEM
Egresso 28	FARMACÊUTICA
Egresso 29	GERENTE
Egresso 30	SECRETÁRIA ESTADUAL DE SAÚDE
Egresso 31	NUTRICIONISTA
Egresso 32	
Egresso 33	ANALISTA DE SAÚDE DO ESTADO PERNAMBUCO
Egresso 34	CHEFE DO SETOR DE GESTÃO DA QUALIDADE E SERVIÇOS DE SAÚDE